

INTRODUÇÃO

A proposta da equipe é um gesto de atenção às demandas sociais da região, com um equipamento capaz de promover a inclusão pelo esporte e lazer. Para isso, a equipe opta por uma articulação legível entre edifício e território, implantação permeável à geografia local, programa conciso, composição modular ampliável e sistema construtivo racional.

LOCALIZAÇÃO

Ao iniciar a escolha do terreno, foi levado em consideração princípios que permeariam o projeto tais como: 1. Localidade urbana com déficit de espaços esportivos e sociais, 2. Local que fosse de fácil acesso para a população, 3. Fazer o mínimo de intervenções territoriais possíveis, de modo a não causar estranhezas aos habitantes da região. Com esses princípios o terreno definido para o projeto, com área de 4,5 mil m², está localizado na Av. do Pilar Velho, Jardim Esperança, no município de Mauá na Grande São Paulo. No entorno imediato do terreno, encontram-se a Biblioteca Machado de Assis, o Ginásio Poliesportivo Atílio Damo e a Quadra Poliesportiva João Ribeiro Gatto. No terreno existe o antigo e abandonado Ginásio Poliesportivo Élio Bernardi conhecido como “Coliseu do Crack” devido a invasão de dependentes químicos e pelo formato quem lembra o famoso monumento romano, o ginásio que foi de

grande valia para a população até 2009, quando uma forte chuva destruiu totalmente a cobertura do ginásio, o que levou o abandono do local, trazendo insegurança para os moradores e vulnerabilidade as crianças da E.E. Florisbela Werneck que está localizada no mesmo lote.

PARTIDO ARQUITETONICO

O conjunto organiza-se em blocos modulares de formas regulares, organizados em relação ao eixo norte-sul e dispostos de modo a oferecer a maior superfície possível para a rua, por meio de um convidativo conjunto de escadas e rampas.

Tanto no térreo quanto nos pisos superiores, a construção insere-se no perfil natural do terreno gerando pátios abertos, com ampliação na geração de espaços de usos coletivos. Nos pontos em que a edificação encosta no terreno em alicive, os decks formam um desenho orgânico, que serve de contraponto à configuração ortogonal do edifício. O compromisso com a sustentabilidade vem no desenvolvimento de um conjunto de placas fotovoltaicas para captação de energia solar e que também captam a água de chuva para reuso no complexo.

ESTRUTURA

A modulação foi definida com malha estrutural de 8m x 8m e altura de 4 m. Nos vãos de 8 m foram utilizadas vigas de perfil laminado W de 410 x 38,8 nos

pilares, foram utilizados o perfil H, soldado 400 x 400 mm e no vão de 16 m, as vigas utilizadas são com perfil I, soldado 600 x 300mm, os travamentos estão dispostos por contraventamentos com encaixes metálicos em X.

A adoção do sistema modular garante maior desempenho na produção e montagem da peça em aço, tornando assim uma obra rápida e organizada, além de incremento na relação entre custo e benefício que em comparação com outros sistemas construtivos, é bastante evidente as vantagens. As combinações de montagem são inúmeras, o que garante um projeto dinâmico, com condições de atender diversos programas. Os fechamentos externos do projeto foram pensados para trazer conforto ambiental, eles são feitos com painéis de brises metálicos no sentido vertical para a área da quadra, tendo painéis fixos e moveis que se abrem como as cortinas de um grande espetáculo, trazendo assim integração com todo o projeto de acordo com a necessidade, no bloco de salas, banheiros , vestiários, administrativo e serviços os brises se transformam em telas de malhas metálicas utilizadas de forma sobreposta criando um efeito único como uma grande e deslumbrante cortina de tramas metálicas, esses elementos combinados com as cores e transparências, garantem ao projeto leveza e inventividade.